

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL.	R\$. 98000
SEMESTRAL.	"	58000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL.	R\$. 108000
SEMESTRAL.	"	65500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHITEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESTO.

ANNO II. N. 142

SABADO 22 DE JANEIRO DE 1870.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABADOS.

ANUNCIO A 30 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

O Directorio do Partido Liberal em Santa Catharina, convida a todos os seus correligionarios a assignarem a REFORMA organ do mesmo partido na Côrte, dirigindo-se ao escriptorio d'esta folha a fim de se inscreverem: em uma lista para isso destinada, realisando na mesma occasião o respectivo pagamento.

COMMUNICADO

Camara Municipal.

III.

Como respondia o presidente da camara ás increpações, ás censuras, á reprovação nos seus actos illegaes e abusivos e cuja realisação era muitas vezes contraria até á propria dignidade da corporação?

Dizia que o presidente da camara não precisava da autorisação della para fazer isto ou aquillo, que os vereadores não eram competentes para censurarem seus actos, nem tomarem-lhe contas e que elle faria o que bem entendesse.

Dahi se originavão reclamações e questões que se azedavam e que absorviam todo o tempo, que deveria ser empregado em cuidar-se dos negocios que estavam pendentes e que eram despidadamente sacrificados, e entretanto se esgotava em caprichosas e inconvenientes disputas.

Nessas occasiões o Sr. presidente da camara era sempre quem provocava a desordem, desrespeitando e chegando até a insultar este ou aquelle de seus collegas, quando a liberdade de sua linguagem não feria toda a corporação.

Assim aquelle que a lei incumbia de dirigir os trabalhos, mantendo a ordem, e fazendo observar o respeito e a civilidade, se por ventura fosse esquecida, era exactamente quem estabelecia a anarchia, iniciando questões impróprias e alheias ao assumpto ou á corporação e sustentando principios absurdos, no intuito de satisfazer seu capricho ou sua incommensuravel vaidade!

Se por ventura succedia que a sessão, apesar dos elementos tempestuosos que paravão, corria placida pelo dever a que se imputavão os vereadores de evitar discussões excusadas, e satisfazerem seus encargos, cortando sem dó pelos abusos e procurando restabelecer o governo legal da maioria, o presidente da camara, despeitado, encerrava a sessão, chicanando grosseiramente a attribuição de ordem que tem de abrir e fechar a sessão!

Com semelhante procedimento o Sr. presidente da camara protelava a solução dos negocios, e ia por diante governando só, conforme seu apreço ao programma de que a camara municipal era elle!

Accresce que, além de ser o tempo das sessões gasto inutilmente, o Sr. presidente da camara não fazia, como tem feito, o minimo das sessões determinadas por lei, excepção feita do primeiro trimestre do anno passado, no qual deram-se exactamente as seis sessões!

Ora, a lei recommenda que em cada anno hajão quatro sessões ordinarias, uma por trimestre, durando cada uma dellas os dias que forem precisos para se resolverem os negocios do municipio, nunca porém menos de seis!

Deve pois haver, pelo menos, seis sessões ordinarias por trimestre, e as extraordinarias que forem precisas.

Entretanto o Sr. presidente da camara só no primeiro trimestre do anno passado fez as seis sessões ordinarias, chegando o escandalo á ponto de, no trimestre ultimo, terem-se apenas feito duas sessões ordinarias, e uma convocada pelo Sr. vereador Miguel de Souza Lobo, que assumio a presidencia da camara por ter estado doente de despeito o Sr. Manoel José de Oliveira!

Se a camara não se pôde reunir sem ser convocada, e se esta attribuição é do presidente da camara, segue-se que este claudicou, deixando de cumprir a lei e os seus proprios deveres.

Quando o presidente da camara tinha ensajo para fazer oito, dez ou mais sessões ordinarias, porque havia e ha materia sufficiente para occupar este ou maior numero de sessões, não fez sequer o menor numero que a lei determina, e obsta que a corporação se reúna para exercitar as importantes attribuições de que está revestida!

E que o Sr. Manoel José de Oliveira tem o seu programma de governo, que é exclusivo: elle não quer repartir por seus collegas a gloria de beneficiar o municipio e de fazer alguns favores aos amigos, como succedeu com o facto seguinte:

É conhecido o divertimento pouco civilizador, chamado *Pai Paulo*, que consiste em uma dança de mascaradas, caracterisadas de velhos, e que obstruem as ruas e invadem habitações alheias, com *tocadas horribais*, e muitas vezes a horas mortas.

Os individuos que compõe esses grupos mascarados fazem disso divertimento e especulação: brincão, *com'm e ganhão* alguns cöbres que lhes deve inevitavelmente dar aquelle em cuja casa *resolvem* elles dançar, inda que não sejam convidados.

Deixando de parte a qualidade do divertimento, que por selvagem e improprio já ha muito estava prohibido, cheguemos ao nosso fim.

O Sr. presidente da camara achou bom conceder licença para sahirem os *Pais Paulos* e além disso dispensou-os de pagar o imposto de dez mil reis diarios pela licença, cobrando apenas—por uma só vez—oito mil reis pela licença para quinze dias.

Foi um favor que elle fez a alguns amigos, que em compensação lhe forão ignorar se para traz se para diante, porque os lares e carros á vapor avanço e recuão á custa do gaz impulsor; mas o meu amigo negociante declarou-me que por certas razões que não comprehendo, nas *quas*, também não sei porque, entra a pessoa da prima Annica, devo confiar muito no zelo da tia Domingas.

E eu confio nella o mais possivel: porque é uma senhora que anda sempre de rosario e em orações e que tendo alguma coisa de seu, apesar de tão religiosa, não deu nem da um vintem de esmola ao pobre que lhe bate á porta, pretextando sempre que tem muita vontade de fazer esmolas evangelicas, porém que ainda não achou meio de esconder da mão esquerda o olho da caridade pago pela mão direita.

Estos são profundamente convencido da pureza dos sentimentos religiosos da tia Domingas, que desde que ella tomou conta de mim, vivo em sustos de que algum dia a piedosa senhora mande amputar a mão esquerda para conseguir dar esmolas a mão direita, conforme o preceito evangelico de que em sua santa serriedade não quer prescindir.

Aos dezoito annos de idade comecei a comprehendêr todas as proporções da minha desgraça dupla: chorei, lastimei-me, pedi medicação para os meus olhos, e mestres para minha intelligencia.

Fora de muito rogar e bradar consegui que me dessem uns e outros.

Os mestres ganhavão o seu dinheiro e eu quasi que perdi todo o meu tempo com elles; porque bem pouco lucrei no empenho de combater a minha myopia moral.

O mais habil dos meus professores declarou-me no fim de quatro annos que um mancho tão

dançar e tocar todos os dias á porta de sua chaceara na rua de S. Sebastião, e além disso dão-lhe o seu voto na eleição.

A camara depois, na sessão presidida pelo Sr. Miguel de Souza Lobo, entrou no conhecimento do assumpto e mandou que fossem intimados os *Pais Paulos* a pagarem d'alli por diante, o imposto de dez mil reis diarios, sob pena de serem multados se sahissessem sem satisfazer esta exigencia da lei.

Duro porém isto só um ou dois dias, porque o Sr. Manoel José de Oliveira, assumio a presidencia da camara e revogou a ordem della, consentindo nas danças, sem o pagamento das licenças, embora mais tarde recusasse, segundo se nos disse, de tal procedimento, porque viu que a cousa lhe poderia sahir mais cara do que elle julgava.

Além dos abusos que vão apontados, quasi que a esmo, muitissimos outros tem praticado o *personagem* de quem ora nos occupamos, e se n'elles não fallamos, é porque falta-nos o tempo e queremos poupar aos leitores o desgosto de olharem para misérias repugnantes.

Manoel José de Oliveira, não se tem ciúmes das attribuições de toda a camara, que elle quizesa que estivessem reunidas em sua pessoa, como até inveja as dos outros empregados da municipalidade, sentindo não poder absorver *in totum* as funções do fiscal e do guarda do mercado!

E' pena que o Sr. presidente da camara não tenha podido executar tão fiel e inteiramente, como desejára, o seu programma, e que os Srs. vereadores não quizessem n'elle delegar todos os poderes de que se achão investidos!

E' realmente cousa esta digna de lastima!

Não tem sido porém falta de desejos e de esforços que esse desideratum não tem sido conseguido.

O Sr. Oliveira tem empregado os meios apropriados para remoção de al-

rico de cabeçadas como eu era, podia bem reputar-se littorato de avantajado merecimento, sabendo ler, escrever e as quatro especies de arithmetica.

Convenço sempre que só me dizia a verdade, e tendo conseguido saber, aos vinte e dois annos de idade, ler mal, escrever peor, e fazer com a maior difficuldade as quatro especies da arithmetica, mandei embora o habil professor, e fiquei littorato.

Os medicos fallarão-me em cornes transparentes, em crystalino, em raios luminosos muito convergentes, em retina, e não sei em que mais, e calharão por dizer-me que aos sessenta, ou setenta annos de idade eu havia de ver muito melhor.

Dos medicos allopathas recebi esta consolidação de melhor visão aos setenta annos, se estivesse vivo; dos homeopathas não sei se me derão o crystalino em globulos, ou os raios convergentes em tintura; mas o facto é que em resultado de dez conferencias e de vinte tratamentos de medicina não vi uma linha adiante do que via, e apenas posso gabar-me de não ter ficado cego com a luz de tanta sciencia.

O meu desgosto foi augmentando com os annos.

Meu irmão, que é um santo homem, me dizia: —Consola-te, mano; tudo tem compensação: a tua myopia é uma desgraça; mas porque és myope não vás como são bonitos os bordados da farda de um ministro de estado, e portanto não te exasperes por não poder ostental-os.

Conven saber que meu irmão sahio eleito deputado na ultima designação constitucional, e mandou fazer a sua libré parlamentar ainda antes de ser reconhecido representante legitimo do povo sobrenho que andava de paletot e de jaqueta.

FOLHETIM.

A

LUNETAS MAGICAS

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

TOMO I.

Introdução.

I

Chamo-me «Simplicio» e tenho condições naturaes ain la mais tristes do que o meu nome. Nasci sob a influencia de uma estrellita maligna, nasci marcado com o sello do infortunio.

Sou myope; peor do q' e isso, duplamente myope, myope physica e moralmente.

«Myopia physica» —a duas pollegadas de distancia dos olhos não distinguo um gira-sol de uma violeta.

E por isso quando na cidade e não vejo as casas, a «Myopia moral» — sou sempre escravo das idéas dos outros; porque nunca pude ajustar duas idéas minhas.

E por isso quando vou á galeria da camara emporia ou do senado, sou «associativa e decididamente do parecer de todos os senadores que fallão pró e contra a materia em discussão.

Se ao menos eu não tivesse consciencia dessa minha myopia moral!... mas a convicção profunda de infortunio tão grande e a unica luz que brilha sem nuvens no meu espirito.

Disse-me um negociante meu amigo que por essa luz da consciencia represento eu a antithese de não poucos varões assignalados que não tem dez por cento de capital da intelligencia que ostentão, e com que negocião na praça das cousas publicas.

—Mas esses varões não «quebrão», negociando assim? perguntei-lhe.

—Qual! são as cousas publicas que andão on-

te mostrão «quebradas».

E elles?...

—Continuão sempre a negociar com o «credito» dos tolos, e sempre se apresentam como «boas firmas».

Na candida innocencia da minha myopia moral não pude entender se havia simplicidade ou malicia nas palavras do meu amigo.

II

Aos doze annos de idade achei-me no mundo orphão de pai e de mãe.

Eu estava acostumado a ver pelos olhos de minha mãe, a pensar pela intelligencia de meu pai; fiquei, pois, nas trevas dos olhos e da razão.

Meus pais erão ricos, e devião deixar-me, deixarão-me por certo avultada fortuna: quando, no meu berço, minha tia Domingas que tomou conta da minha pessoa, e minha prima Annica que se crepou comigo e que é um talento raro, pois até aprendeu latim, hão de saber disso melhor do que eu.

Dizem elles que a minha fortuna vai á vapor,

MUTILADA

gumas dificuldades que tem encontrado.

Além dos que já foram mencionados, procurou o Sr. presidente da câmara arredar o Sr. vereador Gama d'Eça, incompatibilisando-o, para o que offendeu a presidência da provincia sem sciencia da camara e contra a litteral disposição do art. 61 da lei de 1.º de Outubro de 1828, que determina que a camara communique-se em corporação com as autoridades superiores e não por intermedio de seu presidente.

Procurou tambem obstar a entrada do bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga que na qualidade de 2.º supplente foi chamado para substituir ao cidadão Felisberto Gomes Caldeira de Andrada, que, tendo sido nomeado e acceptado emprego de fazenda, se incompatibilisara com o cargo de vereador da camara para que fôr antes eleito.

A camara porém não esteve pelo que elle queria, e cumprio seu dever.

Em relação a entrada do Dr. Pitanga o Sr. Manoel José de Oliveira teve um procedimento digno de menção.

Despeitado por vê-lo com assento na camara, entendeu que não devia ficar calado.

Sucedendo isso no dia da posse do actual presidente da provincia, Dr. Araújo Lima.

O Sr. Oliveira, vendo o Dr. Pitanga que conversava com outros vereadores, para elle dirigio-se e disse-lhe que entendia que elle não podia occupar o cargo de camarista por ser elle incompativel com o de procurador fiscal da thesauraria.

O Dr. Pitanga disse-lhe que julgava não haver incompatibilidade e que isto já estava decidido: que, em regra os empregados de fazenda não são incompativeis; que a lei recommenda que elles se recussem, mas que, quando o não fazem, apenas soffrão a perda dos respectivos vencimentos nos dias em que faltarem a suas repartições por causa de serviço na camara; e que quanto ao

existir, que essa decisão, que é incompativel, porque não é empregado sujeito a ponto.

O Sr. vereador José Delfino e outros declararam que o Sr. Dr. Pitanga tinha sido convidado pela camara, que lhe expedira diploma, que já havia prestado juramento e tomado assento, e que o Sr. Oliveira não tinha competencia para annullar o acto da corporação, e que além disso só em camara poderia elle apresentar as duvidas que tivesse para alli serem decididas.

Consta que o Sr. Oliveira replicara, apresentando dois avisos, um delles até contraproducente.

A discussão porém ficou adiada para a primeira sessão ordinaria, que ainda não se verificou, conforme o louvavel costume de protelação, seguido pelo Sr. Oliveira.

Beste facto e da sua observação conclui eu em minha simplicidade que o mano Americo viveu doudo por ser ministro para fazer o bem da patria.

E não é só elle; a prima Annica já sonhou tres vezes com mudança de gabinete, e com correio e ordenanças a porta de nossa casa.

Inocente menina! é um anjo: os seus sonhos são piedosos como as vigílias da tia Domingas, sua mãe, e patrióticos, como os calculos do meu deputado: ella diz com virginal franqueza que tem meia duzia de parentes pobres a arranjar, quando o mano Americo for ministro.

Meia duzia só!... que abnegação e que desinteresse da prima Annica!

Elle está se tornando tão profundamente religioso como a tia Domingas.

Ja fez um ponto de fé d'este suavissimo principio: é a caridade deve começar por casa.

IV

O mano Americo tem sempre aberta para mim uma fonte perenne de consolações; persegue-me, porém, a infelicidade de não saber apreciar bastante a sabedoria, que falla pelos labios de meu irmão.

Ja disse como elle me consolava da minha myopia physica: pois bem: a sua bondade ia além: quando me ouvia tristes queixas da minha myopia moral, me apertava as mãos, e fallava assim:

—Agradece a Deus esse infortunio: estás livre de desgostos sem conta, de responsabilidades sem numero, e de tormentos sem freguez; tu não sabes pensar: mas eu penso por ti e por mim; o mal d'ellas é a tua desgraça; mas eu dirijo os teus e os meus negocios; tu soffres muito por

Segundo consta o Sr. Oliveira officiou não só sobre a incompatibilidade do Dr. Pitanga, como sobre a do tenente coronel Gama d'Eça com o cargo de chefe de estado maior da guarda nacional, sem previamente consultar a camara e sem que fossem os officios assignados pelos vereadores, com é de direito.

Seria para desejar que o Exm. Presidente da Provincia fizesse sentir ao Sr. Manoel José de Oliveira que a camara municipal lhe é subordinada, e que portanto com elle só se communica em corporações e não por intermedio de seu presidente, como já succedeu com uma repartição publica a quem o Sr. presidente da camara se dirigio directamente, sem guardar as formalidades legais.

Eis o estado das cousas na municipalidade, que se vê impossibilitada de exercer as altas funções de que a lei a incumbio, porque o capricho criminoso de um homem entendeu que o seu amor proprio e vaidade devião ser satisfeitos em detrimento da corporação.

Ao Exm. Presidente da Provincia e a propria camara cumpre tomar as providencias que estiverem em sua alçada para fazer cessar semelhante estado de cousas, que sendo em si mesmo ridiculo e irrisorio, é para o municipio uma calamidade.

Ao publico cumpre observar e julgar o procedimento de todos.

Cada um pois que cumpra o seu dever e a opinião que julgar.

Guarany.

TRANSCRIPÇÃO

BIOGRAPHIA

DE

Theophilo Benedicto Ottoni

POR

CHRISTIANO OTTONI

eminiisse.

X.

MUCURY.

(Continuação do n. 141.)

Em 1859, votou o corpo legislativo um emprestimo de 1.200.000\$ para desenvolver e completar as uteis vistas da empresa Mucury: mas na execução da lei o governo imperial quiz impôr condições por tal modo duras que embora com deficit, a companhia as repelli, e teve de sujeitar-se a uma encampação imposta pelo governo. Havia manifestamente proposito de dissolver a companhia, em odio a seu director. Não deduzirei as provas por demais extensas desta ultima proposição; mas as circumstancias narradas no relatório de 1860 que corre impresso, não deixam duvidas a respeito. Perdõe Deus

nos do que eu soffro; porque eu soffro por ti e por mim.

Que alma santa a de meu irmão!

E todavia quando isso ouço, lembra-me que o mano Americo foi o testamenteiro e inventariante nomeado por meus pais, e que até hoje está de posse das minhas heranças, que elle emprega e zela, certamente só em meu proveito, mas sem me dizer como, nem jamais dando-me contas; e portanto pensando, negociando e soffrendo por mim o meu pobre irmão!

Doe-me tamanho sacrificio! ah! se eu conseguisse tomar para mim metade dos trabalhos e soffimentos do mano Americo... a minha metade só para elle não soffrer por mim!

Porém se por acaso manifesto de leve esse desejo, alvoroça-se o amor fraternal, meu irmão se enternece, me abraça e diz:

—Inocente Simplicio! não seres tão egoista que te abandones ás cilladas dos homens sem consciencia, que devorarão a tua fortuna. A minha dedicação é na verdade pesada; mas é um dever e Deus a abençoa.

Vejo-me, pois, obrigado a ficar devendo ao mano Americo o favor de t'amar conta da minha fortuna, e de empregar-la por mim.

E como é ingrata a humanidade! já cheguei a suspeitar que a dedicação do mano é mais suave do que elle diz.

A primeira vez que me confessar heide perguntar ao padre, se Deus abençoa laes dedicações fraternas: é este um ponto que deve ser esclarecido para que seja mais doce a submissão dos irmãos myopes.

V

Minha tia tambem me faz ouvir consolações, e sempre conforme as suas idéas religiosas.

no então ministro da fazenda que já compareceu ante o seu tribunal. Para terminar o capitulo do Mucury que se vai alongando, quero tocar em um ponto melindroso, a probidade da gestão.

Os que conheceram de perto a T. Ottoni, os seus amigos, os meus amigos hão de extranhar-me este pequeno episodio.

Alguns delles darão talvez como Tacito na vida de Agricola: *Integritatem atque abstinentiam in tantis viro referre, injuria virtutum fuerit.*

Mas o pronunciamiento havido por occasião de sua morte prova que a sua honra e propriedade da sua patria... E nem todos o conheceram de perto... E aquella reputação, eu a quero para como a mulher de Cesar.

Notai que mais de uma vez lhe foi lançada a insinuação de improbidade, com a clareza necessaria para pungrir, sem a clareza necessaria para habilitar-o a esmagar a vibora da calumnia.

Demais eu tenho certas opiniões sobre a materia, profundamente arraigadas.

O cidadão que administra como arbitro fortuna publica ou capitães alheios, deve sempre dar contas de si; e não é fóra da razão que, se o exige quem tem tal direito, torne patente o que possuia antes, e o que possui depois da sua gestão.

Mas estas pungentes justificações, homem de brio não as deduz em quanto vivo, nem em resposta ao detractor anônimo, nem perante os que fogem á responsabilidade das alcovias que insinuam ou propagam.

Depois de morto o director da companhia do Mucury, o que vou escrever a seu respeito augmentará, se é possível, a veneração que cerca seu tumulo.

Taes são meus principios, não posso dispensar o leitor de tomar conhecimento dos seguintes factos.

Ao incorporar a companhia do Mucury, seu empresario possuia uma fortuna modesta, mas superior ás agas... Era o seu commercio, unidos ao dote de sua mulher. E notorio no Rio de Janeiro. E tambem notorio que T. Ottoni não jogava, não dissipava; passou os seus melhores tempos em aurea mediocridade.

Entretanto:

Perdeu 20 % d'este capital, que ficaram representados por terras, de presente sem valor.

Cessaram todos os proventos de seu estabelecimento commercial, cuja liquidação trouxe novos prejuizos.

Trabalhou dez annos sem remuneração e sem rendimentos, augmentando suas despesas ordinarias, e accrescentando as do tratamento de graves enfermidades.

Foi onerado com juros de operações de credito, a que as circumstancias ex-

Para ella a minha myopia physica é um immenso beneficio da providencia, que assim menos exposto me deixou ás tentações do diabo, que ataca o peccador pelos olhos: é a minha myopia moral ainda mais precioso dom, porque dos "pobres de espirito é o reino do céu."

A logica piedosa da tia Domingas seria capaz de leva-la a rezar para que eu me tornasse surdo, mudo e paralytico, a fim de ser completa a minha bemaventurança na terra.

Em consequencia deste receio nunca disse "amen" ás consolações mysticas de minha tia.

Ainda tenho uma terceira fonte de consolações: essa, porém, ao menos é mais poetica.

A prima Annica é perdida pelos apólogos: quando pôde explicar-se por meio d'elles, não se explica de outro modo: o apologo é o seu capricho de moça.

Além d'isso ninguém como ella se empenha tanto e mais habilmente em agradar-me: sabendo que quasi não vivo pelos olhos, procura recomendar-se, assegurando a voz, e usando de perfumes suavissimos.

Às vezes quando tem occasião faz-me tambem ouvir apólogos.

Um dia em que como de costume lastimava a minha desdita, que então nem me deixava distinguir as flores do jardim onde ambos passeávamos, colheu ella duas flores, uma a rosa d'Alexandria, e uma "angelica", e deu-m'as para que eu as reconhecesse.

Aproximei muito dos olhos as duas flores para apreciar suas cores e um espinho da rosa feriu-me a ponta do nariz, e ahí ficou preso.

—Repara no que te ensina a rosa, disse Annica: repara e comprehende quanto te pôde ajudar a myopia: as flores que mais almejas distinguir e admirar não são as do nosso jardim, são

postas o obrigaram. Tudo resultado de seu procedimento honesto e dedicado na empresa que creara e dirigia.

E pois o governo imperial que dissolveu a companhia do Mucury, destruiu tambem a pequena fortuna de seu leal fundador.

E a viúva e o filho do senador Ottoni acceitam o espolio de seu casal em beneficio do inventario.

Tenho fé, que os leitores hão de comprehender-me e não me extranharão o que acabo de escrever.

Eu sei que a pobreza em si não é motivo para luto ou vituperio; em proclamar a toma ás vezes a vaidade a capa da modestia.

Mas bem ponderadas as circumstancias todas que acompanharam a vida de meu irmão, o publico ha de apreciar o valor real d'esta informação que lhe dou: *Theophilo Ottoni morreu pobre.*

XI

ATÉ A VOLTA AO PARLAMENTO EM 1851.

Disse ao começar o capitulo antecedente que a abstenção politica de T. Ottoni nunca foi absoluta e completa: o fogo sagrado ardia sempre nas aras do patriotismo.

Assim em 1848, bem que fosse manifesto que o partido conservador, recebendo o machado para a derrubada, não teria as condescendencias que com elles tem sempre a politica nos seus interregnos, e bem que já Ottoni estivesse resolvido a dedicar-se todo á empresa Mucury, que precisava de protecção, entretanto protestou com rigor contra a anomalia do facto politico que acabava de dar-se e contra a adulteração já eutão bem evidente do governo representativo.

Protesto que fez exclaimar uma voz — *Alea jacta est.*

E outra — *Achilles sahio de sua tenda.*

Em fim de junho de 1851 distinctos opposicionistas organisaram um programma, em que figurava esta declaração — *os liberais renunciam a toda tentativa de reforma constitucional.* E publicada no *Jornal do Commercio* uma noticia da qual se passara no comicio nocturno, no dia seguinte lia-se no mesmo jornal a seguinte declaração:

"Temos motivos para fazer saber ao publico que não fizemos parte da reunião de que dá noticia o *Jornal* de hoje. — T. B. OTTONI. — C. B. OTTONI."

Declaração que nos valeu uma lisongeira felicitação, firmada por 51 dos mais distinctos liberais da cidade de Itaboraí, em nossa provincia.

E' d'essa epoca e não de 1848 que data a abstenção politica de T. Ottoni. E pouco depois do facto deixei tambem de ser o correspondente do *Itamontano* em Ouro Preto.

T. Ottoni disse em sua circular "o correspondente era eu" seria mais exacto se dissesse — era outro eu.

Em 1856, quando a provincia de Mi-

as que enfeitam e enchem de magia os salões das sociedades, que não frequentas, são as jovens formosas com que sonhas em sonhos doudos de amor ainda mais doudo; essas, porém, assecuras-se a "rosa d'Alexandria", tem espinhos que te despedaçarão o coração.

Annica interrompeu-se por breves instantes para suspirar; eu ouvi o suspiro; eia perguntar-lhe, na minha simplicidade, se estava encomodada, quando ella continuou, dizendo:

Contenta-te, pois, com a "angelica" que é suave ao tacto e que te pôde embalsamar a vida do retiro com o perfume do amor e da virtude.

Fiquei mudo: tinha comprehendido o apologo apesar da minha myopia moral.

Annica fez talvez um esforço para vencer o pudor e perguntou-me:

—Sabes quem é a "angelica"?...

Instinctivamente me fingi mais pobre de espirito do que sou, e respondi perguntando:

—A "angelica"? pois não é aquella flor que me deste?...

Deixamos o jardim: eu sabia d'elle com um espinho de roseira na ponta do nariz, e Annica provavelmente com o espinho da minha indifference no seio.

Senti que chegara a ser cruel; mas eu nem sabia se Annica era bonita ou feia; porque nunca podera ver-lhe distinctamente o rosto: se fosse bonita não seria o seu amor a mais doce consolação para mim?

Tive uma idéa inspirada metade pela gratidão, metade pela curiosidade maliciosa, a idéa de ver se Annica era bonita ou feia, se me seria possivel ama-la. Chegando á sala, sentei-me e pedi á prima Annica que me tirasse o espinho da ponta do nariz.

(Continua.)

nas ia eleger uma lista sextupla para provimento de duas vagas no senado os mesmos dois, sem ser candidato, nem intervir directamente na eleição, expedimos aos eleitores uma circular cujo transcripto se acha neste período d'ella:

"Srs. eleitores mineiros: se desejais o progresso reflectido, e pacifico, a reforma sem lutas violentas, tentai inocular no senado o principio reformista."

E concluíamos pedindo: fossem eleitos deputados e senadores que expressamente se compromettessem a pugnar pela renovação parcial do senado em cada legislatura.

Tambem eu, tolrem este encherto, fui accusado de sacrificar os principios politicos nas aras da Industria: mas quando assignava aquella circular, ja estava na direcção da estrada do ferro de D. Pedro II á que se fez allusão.

Durando a abstenção politica, parte do tempo do energico empresario do Mucury foi repartido com um estabelecimento altamente humanitario de que se ufana esta corte — O Monte Pio Geral.

Eleito presidente, T. Ottoni, o reformador por excellencia, não havia de presidir simplesmente ao expediente Estadual as bases da instituição, o seu estado presente, as suas necessidades futuras.

Tinham sido fundadores entre outros José Florindo e Bellegarde, que determinaram as joias e as annuidades devidas pelos instituidores de pensões, por um calculo mathematico baseado em uma taboia de mortalidade que adoptaram.

O principio era este: devia cada joia com as respectivas annuidades, e juros compostos pelo tempo de vida provavel do instituidor produzir um capital sufficiente para ser amortizado pela pagamento da pensão em tempo igual á differença entre as vidas medias do instituido e instituidor, isto é, pelo tempo provavel da sobrevivencia do primeiro ao segundo.

Balancando e confrontando com immenso trabalho as operações de varios biennios logrou reconhecer o dedicado presidente do monte pio que esta instituição tendia a tornar-se insolvente.

E veio a saber por tradição, (os fundadores não deixaram formulas nem noticia escripta de seus calculos) que tinham elles contado com o juro de 7 %, correspondente á taxa de 85 %, considerada então preço medio das apolices internas.

E pois que estes titulos haviam subido ao par e acima, descendo os rendimentos a 6 % e a menos, cahiam todos os calculos, e o futuro de numerosas familias dependentes do monte-pio se tornava incerto e precario.

Tornou-se pois averiguado que cumpria reformar as taboias de annuidades, renovando todos os calculos sobre a base cautelosa de um juro de 6 ou de 5 1/2 %.

Tudo isto se fez por iniciativa e estudos de T. Ottoni, prestando magnifico servico a seu paiz e á humanidade.

Desculpou-me, que allegue a pequena quota de auxilio que prestei á execução da idea, toda d'elle. Coube-me traduzir em formula algebrica o principio fundamental, e praticar os calculos das novas taboias.

Trabalhos que foram adoptados com revisão e retoque de meu mestre o Sr. capitão de mar e guerra José Gonçalves Victoria, caracter severo, ainda hoje uma das columnas d'aquella utilissima instituição.

Um algarismo eloquente:

Em 1853, quando foi T. Ottoni eleito presidente do monte-pio, o seu fundo era de 614.000\$000.

Em 1857 este fundo se elevava a 1.531.000\$000.

As zelosas administrações seguintes tem continuado a eleva-lo.

Ainda no dia 4 de corrente dezembro, em uma sessão conjunta á que assisti como membro do conselho, encontrei bem viva, na illustre directoria as tradições do zelo do seu antigo presidente, continuado por seus successores.

Apezar da reforma das taboias, restavam ainda receios pela estabilidade da humanitaria instituição; T. Ottoni não tinha podido obter todas as reformas que julgava necessarias; algumas tropeçavam em mal entendidos direitos adquiridos.

Era uma d'estas a da restituição das entradas ao instituidor da pensão, no caso de não lhe sobreviver o instituido pensionista: restituição que perturba a base mathematica dos calculos dos fundadores.

Essa base é o termo medio da vida provavel de um e de outro; e pois pa-

de de esperar que a assembléa geral

dos socios do monte-pio a quem a questão sera submettida, não recue diante dos meios precisos para consolidar tão util instituição.

Corria a época que me occupa, quando os mineiros começaram a ontorgar a mais esplendida remuneração ao patriotismo do seu conterraneo.

Continua.

NOTICIARIO.

Linha intermediaria.—Hontem pela manhã chegou o paquete S. Vicente dos portos intermediarios. Consta-nos que esta sera a ultima viagem que dá este vapor, por cessar esta linha.

Poltheim.—Começamos hoje a publicação de uma das ultimas produções do espirituista ruma. O sr. brasileiro Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

O autor da *Moreninha*, *Mega loiro*, *Lusbell*, *Fantasma branco*, *Victimas* e *Algozes*, não carece de nossa recommendação.

Peior a emenda que o soneto.—Por acto de 11 do corrente S. Ex. o Sr. André, declarou sem effeito o de 28 de Dezembro, assignado pelo Sr. Galvão mandando officiaes para o 3.º corpo de cavallaria e 3.º batalhão de infantaria da g. n. da Laguna.

Até ali, S. Ex. representou o papel de vingador da lei offendida e de alheios direitos despojados mas cahimos das nuvens quando verificamos pela leitura e confrontação dos actos que S. Ex. apenas fizera uma *simples rectificação* no de 28, podendo antes, sem ficar responsavel pela illegalidade de que se resentem as nomeações do Sr. Galvão desmanchar o engano, (agora frequentes na guarda nacional da provincia), e fazer a nomeação de Marcolino Monteiro Cabral para alferes do 3.º corpo de cavallaria.

Dizemos esquecido, em dvida, porque é bem possivel que fosse assignado o acto de 28 sem ter chegado á secretaria a posthumo e illegal proposta do *commandante superior interino*, e que este certo da approvação, inclusive um nome mais, de que não se lembrara o 2.º vice-presidente quando tioha em suas mãos a boceta de Pandora.

O Sr. André attendendo a representação de 7, do *commandante superior interino*, harmonizou os compadres com os affilhados.

Acto de 11 é engenhoso, desfaz e faz ao mesmo tempo, annulla os nomeações de seis individuos, e os nomea, e a mais um!!

Ja se vê que é uma excellente amostra do paiz. S. Ex. vae-se definindo.

Juizo imparcial.—É digna deler-se a defeza que o Sr. coronel reformado Antonio Joaquim de Magalhães Castro offereceu ao governo e ao paiz, publicada no *Despertador* de 18 do corrente.

Julgamos a cabala á luz da verdade o accusado provou completa isenção na questão do fornecimento do hospital militar, relativamente á preferéncia de proponentes e qualidade das dietas.

Sobre outras peza a grande responsabilidade do que occorreu.

Guarda nacional da Laguna.—Apreciem os leitores, quer no fundo, quer na forma a ordem do dia do *commandante superior* daquelle municipio.

Quartel do Commando Superior dos municipios da Laguna e Lages, 7 de Janeiro de 1870.—Ordem do dia n. 8.—O *Commandante Superior interino*, para sciencia da guarda nacional sob seu commando, faz publico que nesta data nomêa o alferes do 3.º batalhão de infantaria desta cidade Hermogenes Petronilio de Góes Rebello para exercer interinamente o cargo de secretario do mesmo batalhão conforme propoz o respectivo *commandante interino* em officio de 3 de Janeiro do corrente. Para o mesmo fim publica o mesmo *commandante*

cular, para que tenha inteira execução, como della se depreheende.—Circular.—A este *commando superior interino* dentro do prazo de 15 dias para o municipio da Laguna, e de 40 para o de Lages, queirão os Srs. *commandantes* dos corpos, batalhões e secções dos mesmos, quer do servico activo, quer da reserva, enviar uma lista dos officiaes de seus respectivos *commandos*, fazendo-se nella para cada official as seguintes declarações: 1.º a data em que foi nomeado, 2.º a da-

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19 e 5. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapocoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna á 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21. Chega a Torres á 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25.

Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIOSEMETALS

Sobre Londres 17 1/2—Onças 40\$000

Libras 12\$000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes			
	Medida	400	440
Aguardente	Sacco	4\$000	4\$200
Amendoim	"	9\$000	10\$000
Arroz	Arroba	5\$000	6\$000
Assucar branco	"	3\$200	3\$500
Dito mascavo	"	4\$500	5\$000
Araruta	"	6\$000	7\$500
Café	Moio	28\$000	30\$000
Cal	Arroba	3\$500	4\$000
Carne secca	"	7\$000	8\$000
Cebdo coado	Libra	280	320
Couro	"	1\$500	1\$600
Farinha de mandioca	Sacco	3\$400	3\$200
Favas	"	5\$000	7\$000
Feijão	"	3\$000	3\$200
Gomina	Arroba	4\$500	5\$000
Graxa	Sacco	6\$000	6\$500
Milho	Barril	9\$000	10\$000
Melado	"	22\$000	24\$000
Pranchões de cedro	Duzia	22\$000	24\$000
Ditos de canella	"	22\$000	24\$000
Costadinho 20 palmos C. P.	Duzia	13\$500	14\$000
Toros de cedro de 20 palmos	Um	11\$500	12\$000
de 15/15	"	11\$500	12\$000
Toros de lpe e Cabrué de 4 palmos 1/2	Um	5\$000	6\$000
14 a 18	"	5\$000	6\$000

Tapioira	Libra	30	60
Viras	Cent.	16\$000	17\$000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9/9	Unca	5\$000	6\$000
Ripas	Cent.	3\$000	6\$000
Sacillo garuba C. P.	Duzia	8\$000	9\$000
Taboado canella de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	38\$000	45\$000

Generos estrangeiros.			
Azeite doce	Pipa	180\$000	18\$000
" de peixe	Medida	28\$000	30\$000
Bacalhão	Tina	9\$000	9\$000
Cerveja	Duzia	30\$000	32\$000
Farinha de trigo	Barrica	23\$000	23\$000
Saroseno	Lata	8\$000	8\$000
Vinho tinto	Alqueire	260\$000	270\$000
Vinho branco	Pipa	270\$000	270\$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 15 á 19 do corrente.

Dia 13 — Buenos-Ayres — patacho *Espartero*, 120 tons., m. J. S. Gonçalves, c. carne secca.

17 — Rio de Janeiro. — escuna inglesa *Waif*, 154 tons., m. W. Domen, c. lastro.

— Laguna — hiate S. João Baptista, 10 tons., m. J. Henriques, c. farinha e feijão.

— Tijucas — dito *Virginia*, 26 tons., m. M. L. da Silveira, c. farinha.

18 — Rio de Janeiro — brigue escuna *Mentor*, 163 tons., m. L. A. de Souza c. mercadorias.

Embarcações despachadas para sahirem nos referidos dias.

Dia 15 — Tijucas — hiate *Bom Jesus*, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. lastro.

— Buenos Ayres — brigue norte alemão *Nagadem*, 426 tons., m. N. C. Pertusen, c. generos do paiz.

17 — Pernambuco — barca *Santa Maria*, 252 tons., m. F. J. de Souza, c. farinha.

— Aracajú — barca norueg. *Futhyof*, 255 tons., m. E. I. Bjönney, c. lastro.

— Araranguá — hiate *Chato*, 29 tons., m. J. J. dos Passos, c. lastro.

— Dito — dito *Lurinda*, 20 tons., m. J. J. de Araújo, c. lastro.

18 — Itapocoroy — dito *Foador*, 23 tons., m. J. F. da S. Junior, lastro.

19 — Laguna — dito S. João Baptista m. M. J. Henriques c. lastro.

— Montevideo. — barca oriental *America*, 270 tons., m. B. Passe, c. generos do paiz.

— Tijucas — hiate *Virginia* 26 tons., m. M. L. da Silveira, c. lastro.

— Itajahy — dito *Desterro*, 11 tons., m. J. A. Domingos, c. mercadorias.

ta em que se apresentou, 3. = a data de suas patentes, 4. = a companhia a que pertence, 5. = que cargo occupa, se na fábria ou no estado maior, 6. = se está ou não fardado e se sua patente está em regra conforme determinam os decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850, e 1351 de 6 de abril de 1854. Nessa mesma lista comprehendem-se ha o official, que effectiva ou interinamente commanda o corpo, batalhão ou seccão sendo que no segundo caso, declarara o motivo da interinidade. Enviarão tambem uma relação dos officiaes que estiverem aggregados aos mesmos corpos, batalhões ou seccões com as declarações supra, e mais porque quando e por ordem de quem forão aggregados. Convem igualmente que seja enviada uma nota das vagas de officiaes que por ventura possam existir. Antonio Jose de Bessa, commandante superior interino. Conforme, Manoel Jose de Freitas Cardozo, capitão ajudante d'ordens interino.

Para que sera tanta informação? sera para continuar a reserva das commissões? Ou querera o Sr. Bessa pôr as cousas nos devidos eixos? Veremos, como dizia o reço.

A PEDIDO.

Tipos rimados. (*)

Kutra em scena um peregrino
Devoto de Santiago.
Feliz por não ter nascido
Em dia e mez aziago.

A cutis *coug-brance*.
Olhos negros, nariz fino.
D'aza de corvo o cabello.
A Confusão. Americano.

Ordenhador de patente
Do cofre provincial:
Tetas mil que elle tivesse
A todas dava geral.

Do futuro presidente
E por isso foi no Rio
Fazer entrar os seiscentos
P'ra caixa do Monte Pio.

Embora digão que não
Isso e falso meu leitor.
Se verdade fosse, o Neves
Pagava, que é fiador.

Deste senhor, secretario
Do gabinete privado:
Pi-ardias as sentenças
Praticou no seu remado.

Sendo pobre como Job
Elle aos pobres perseguiu.
N'aquelles tempos fataes
Empatia assim ninguém viu.

Da rua Augusta a palacio.
De palacio a casa escura,
Em constante roda-viva
Andava a tal creatura.

No corpo baixo não é
Mas e baixo no moral.
Até servil caudatario
Do chefe policial.

Se pretende, qual cordeiro
Lambe os pés do benefactor:
Se podem delle dependem
E qual leão no rancor.

Da mulher adoncinha
Não e simples furriel.
Do coronel sem patente,
E elle mestre quartel.

Desta proporção o X
A ninguém descobriu:
Não sabendo o enigma
Em tambem digo— não sei.

B.

ANNUNCIOS.

O Fiscal da Camara municipal, faz publico para conhecimento de todos: Fica prohibido o jogo do entrudo, bem como a venda dos chamados limoes de cheiro. Os contraventores pagarão 50000 de multa, e o dobro na remevidencia, perdendo além disso os limoes de cheiro, os vendedores ou seus donos. Desterro, 15 de Janeiro de 1870.

O Fiscal

Luiz de Souza Fagundes.

N. 26

4-2

FAZENDAS MODERNAS

22 Rua do Principe 22

Cortes de vestido de popelina de seda, ditos de lá assetinados de duas saias a 26000 cada um, ditos de lá de duas saias a 205000, ditos de organdim listados a 125000 ditos de percal modernos, duas saias a 115000, ditos de cambraia listados a 85000, ditos de chali de lá a 55500, ditos de cassa finos 65000, alpaca de uma cor só, lá listada, alpaca preta a 800, 900, 12120, 12280, 12500 o covado, setins de cor, nobrezas preta a 3000, 35800, 45000 o covado, gorgorão de seda preta superior, veludo de seda preta fino, chitas em organdim, ditas em cambraia, ditas em cassa a 320, 400, 480 o covado, chitas francezas, ditas em percal, chitas estreitas a 200, 240, 280, 360 o covado, cazemira preta fina a 65000 55000, 35500, 25800 o covado, panno preto fino 135000, 125000, 105000, 75500, 55500, 45000 o covado, panno azul a 95000, 65500, 45200, 35500, 35000, 25600 o covado, cortes de cazemira a 145000, 125000, 105000, 75500, 55000, 45000, 35000, o covado, merino preto a 65000, 25600, 25000, 15000 o covado, cretone de 8 a 10 palmos de largo, brins de linho branco e de cores, paletós de nobreza para Sras., ditos de cazemiras preta, chapões de palha modernos para Sras, aijos da meia noite, castores, cassinetas, brim d'Angola, riscadô de algodão a 280, 320, 400 a vara, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis na loja de

Antonio Joaquim da Silva Junior.
N. 23 2-2

ALEXANDRE CARLOS VIANNA.

participa a todos os seus freguezes e antigos, que se acha novamente estabelecido com loja de calçado e couros de todas as qualidades, na rua Augusta desta cidade n. 7 antiga casa do Sr. Jacques Perez. Pede o annunciante a seus freguezes a continuação de sua freguezia, esperando continuar a merecer a sua coadjuvção.

Desterro, 17 de Janeiro 1870.

N. 27 3-2

ESCRAVOS.

Precisa-se comprar, para uma encomenda do Rio, 10 crioulos e pardos de 12 á 20 annos de idade, paga-se bons preços, no Largo de Palacio n. 7, perto da igreja Matriz.

ALCATRÃO DE GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Sr. Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e a seu amargor insupportaveis, o que o torna mais solavel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licor concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contém uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possui por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisar, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, toses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA.—Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garrafa:

Bronchites, catarrho de bexiga, defluxos, tosse pertinaz, irritação de peito, tosse convulsa

EM FOMENTAÇÕES—Licor puro ou com um pouco d'agua.

Affecções da pelle, comichões, malcrias do couro cabelludo

EM INJECCÕES—Uma parte de licor e quatro d'agua (efficacia inteiramente especial.)

Fluxos antigos ou recentes, catarrho da bexiga.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitais de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida mais hygienica, e sobretudo avarante os tempos do epidemia. Uma instrução acompanha cada vidro.

Deposito geral em casa, de L. Frere, 19, rue Jacob

Rio de Janeiro, Duponchelle, Chevalot
Pernambuco, P. Maurer et C.
Bahia, Hasse et C.
Ouro-Preto, Candido Wellers

Maranhão, Ferreira et C.
Pelotas, Antero Leivas
Maceio, Falco Dias
Porto-Alegre, Francisco J. Bello.

SANTA CATARINA, Luiz Eduardo Otto Horn.

VENDE-SE

uma chacara na rua do Menino Deus n. 107 com agua de beber e de lavar, bem plantada com um jardim e arvoredo fructifero e tambem troca-se por uma casa, no centro da cidade; para tratar na mesma chacara.

N. 17 4-3

BARATILHO DE LIVROS.

O ex-advogado Manoel de Freitas Sampaio faz baratillo de varios livros de direito de legislação geral e provincial; assim como de varias obras de litteratura, historia e romances. As vendas fazem-se por todo o preço á rua do Livramento n. 26, com dinheiro a vista.

N. 12 3-3

O abaixo assignado declara, para quem convier, que elle se acha exonerado das procurações dos herdeiros auzentes do fallecido Pedro Crouzey e d'ellas revestido o Sr. Eduardo Salles.

Desterro, 3 de Janeiro de 1870.

Dr. Henrique Schutel.

COSINHEIRO

Precisa-se na rua da Conceição n. 1, de uma pessoa livre ou escrava para cosinheiro.

N. 11 3-3

FAVAS

Vende-se fava superior na rua da Conceição n. 1, canto da rua Augusta.

Desterro, 14 de Janeiro de 1870
N. 19

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

LUM LACTAT DE SODA E MAGNESIA
Este excellentissimo medicamento é receitado pelos mais afluos ados medicos da França contra a perturbação das funcões digestivas do estomago tais que Gastrites, Gastralgias, Diarrheas, flatos, difficis ou penitencia, as erupções, encharço do estomago e das digestões, vomitos depois das comidas, inappetencia, emagrecimento, ictericia, transpa, doenças de fígado e das rimas.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevalot, rua do Carmo, 15 D; em Santa-Catharina, Schachtel Schachtel.

Typ. da «Regeneração». Largo de Palacio n. 32.